

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 01ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO DO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Recuperação Judicial

Autos nº 1018233-09.2016.8.26.0506

ORESTE NESTOR DE SOUZA LASPRO nomeado Administrador Judicial nos autos da Recuperação Judicial em referência requerida por **ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência com fulcro no 22, II, “c” da Lei nº 11.101/2005 apresentar **RELATÓRIO INICIAL** nos termos a seguir aduzidos

I – DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

1. Em 01 de junho de 2016, a empresa **ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI** ingressou com pedido de Recuperação Judicial, com fundamento no artigo 47 e seguintes da Lei nº 11.101/2005, alegando dificuldades financeiras inerentes às suas atividades empresariais.

2. A Recuperanda iniciou suas atividades em 1998 como distribuidora de tubos de aço carbono, que são utilizados nas mais diversas aplicações, como: instalações industriais, metalúrgica automotiva, construção civil, energia elétrica, equipamentos agrícolas, mineração, redes de combate a incêndio, equipamentos de fitness e etc.

3. De acordo com a Recuperanda em 2004 conquistou a certificação ISSO 9001:2008 da Certificadora Fundação Vanzolini e da IQNET, fato esse que permitiu expansão no mercado e aumento de investimentos em sua operação.

4. A Recuperanda destaca que está sediada em Ribeirão Preto e possui filial na cidade de São Paulo, contando hoje com 33 (trinta e três) funcionários diretos e gerando 65 (sessenta e cinco) empregos indiretos.

5. Conforme narra a Recuperanda, desde meados de 2014 vem passando por período de grandes perdas de margem e deterioração devido a desaceleração do setor e com oferta muito acima da demanda. Até o segundo semestre do mencionado ano, a Recuperanda afirma que manteve em dia o pagamento e cumprimento de suas obrigações. Todavia, durante todo o ano de 2015 e início de 2016 e frente a crise da economia brasileira experimentou severa redução do seu faturamento, culminando na situação de crise que deu ensejo ao presente pedido de Recuperação Judicial.

6. Como fatos desencadeadores do atual cenário, a Recuperanda destaca:

- (i) Flutuações do mercado, crise econômica brasileira, alto custo, dificuldade de obtenção de crédito implicando na escassez da demanda pelos produtos;
- (ii) Financiamentos bancários com altas taxas de juros que culminou no esgotamento dos seus recursos;
- (iii) Elevação dos juros para aquisição de capital de giro.

7. Por fim, a Recuperanda afirma ser possível superar a situação de crise econômico-financeira a fim de permitir a manutenção da fonte produtora dos empregos dos trabalhadores e dos interesses de seus credores, preservando a empresa, sua função social, e estimulando a atividade econômica na região.

III- DA ATUAL SITUAÇÃO DA RECUPERANDA

III. 1 – Das informações obtidas nos autos

A) Composição societária

8. O capital social é de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), dividido em 700.000 (setecentas mil) cotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, e assim subscrita e integralizada pelo sócio em moeda corrente nacional, assim distribuídas:

SÓCIO QUOTISTA	QUANT.QUOTAS	PERC.	CAPITAL SOCIAL
PAULO JOSÉ SOARES DE CARVALHO	700.000	100,00%	R\$ 700.000,00
TOTAL DE QUOTAS	700.000	100%	R\$ 700.000,00

9. A requerente tem por objeto social a exploração por conta própria, do ramo de comércio, importação e exportação de tubos metálicos em geral.

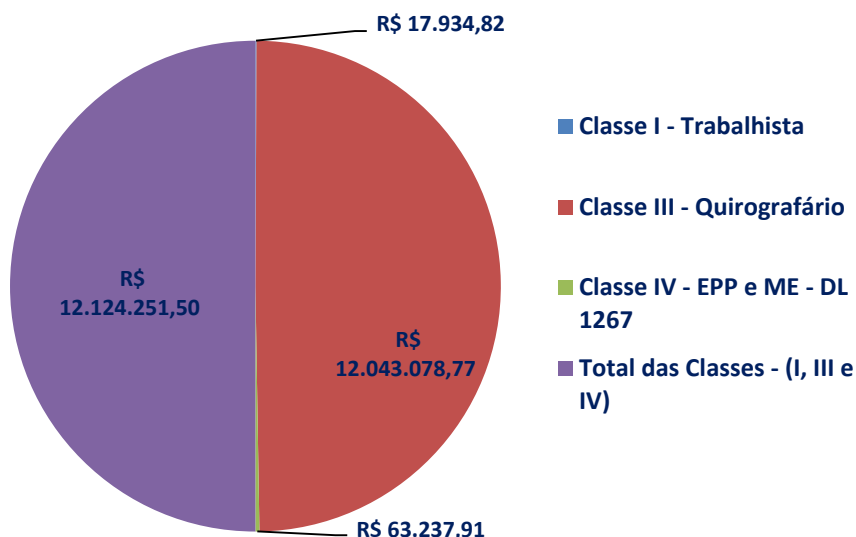
10. Mantém sua sede social na Rua Sebastião Ferreira Souto, nº 165 – Jardim Aeroporto, na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Pulo, CEP 14078-735 e data de constituição no dia 19/05/1998 e filial localizada na Cidade de São Paulo, na Avenida Presidente Wilson, nº 5.056 – Vila Independência – CEP 04220-001, data de abertura dia 08/10/2013.

B) Relação de credores

11. A requerente apresentou a relação de Credores Trabalhistas (Classe I), somando a quantia de R\$ 17.934,82. O mesmo ocorre em relação aos credores das Classes III e IV, somando na Classe III a quantia de R\$

12.043.078,77 e os Credores Quirografários – DL/1267 – Classe IV, somando a quantia de R\$ 63.237,91.

12. Assim, a requerente apresentou um passivo sujeito aos efeitos da recuperação, totalizando o Passivo Exigível de R\$ 12.124.251,50, conforme gráfico que segue:



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO SUJEITO AOS EFEITOS DA RECUP. JUDICIAL	
Credores	EM REAIS R\$
Classe I - Trabalhista	R\$ 17.934,82
Classe III - Quirografários -	R\$ 12.043.078,77
Classe IV - Quirografários Credores EPP e ME DL 1267	R\$ 63.237,91
Total do Passivo exigível, curto e longo prazo	R\$ 12.124.251,50

B.1 - Os 10 (dez) maiores credores

ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO		
NOME DO CREDOR	IMPORTÂNCIA	PERCENTUAL
JET CORTE COM DE METAIS LTDA	R\$ 2.497.389,29	20,74%
L J COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA	R\$ 2.032.863,98	16,88%
BCO ITAÚ-UNIBANCO S/A	R\$ 1.497.226,00	12,43%
BCO NAC DESENV ECON.SOCIAL BNDES	R\$ 881.539,96	7,32%
MARCEGAGLIA DO BRASIL LTDA	R\$ 836.093,30	6,94%
FDO INVESTIM DIREITOS CREDITORIOS	R\$ 806.166,26	6,69%
VOESTAL PINE MEINOL S/A	R\$ 764.259,00	6,35%
FIDC INVISTA I MULTISETORIAL NP	R\$ 594.277,31	4,93%
BANCO BRADESCO S/A	R\$ 549.561,78	4,56%
SOUFER INDUSTRIAL LTDA	R\$ 537.045,63	4,46%
TOTAL DOS 10 MAIORES CREDITORES	R\$ 10.996.422,51	91,31%
TOTAL DOS DEMAIS CREDITORES	R\$ 1.046.656,26	8,69%
TOTAL DOS CREDITORES CLASSE - III-	R\$ 12.043.078,77	100,00%

B.2 - Composição do Passivo Tributário

ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	
CNPJ. 02.558.199/0001-01	
COMPOSIÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIB.SOCIAIS Á RECOLHER	
COM BASE NO BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 16/05/2016	
<u>CIRCULANTE A CURTO PRAZO</u>	
IMPOSTOS A RECOLHER	R\$ 2.533.993,10
ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	R\$ 383.733,21
<u>CIRCULANTE A LONGO PRAZO</u>	
IMPOSTOS A RECOLHER	R\$ 486.585,00
TOTAL DO PASSIVO TRIB./PREVIDENC.	R\$ 3.404.311,31

C) Demonstrações financeiras obtidas nos autos

ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI									
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM - 31/12/2013 À 16/05/2016									
ATIVO					PASSIVO				
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016		31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	R\$ 543.434	R\$ 331.314	R\$ 336.499	-R\$ 393	Fornecedores	R\$ 6.414.942	R\$ 4.888.425	R\$ 3.635.905	R\$ 1.163.852
Contas a Receber	R\$ 2.064.553	R\$ 1.998.684	R\$ 1.085.047	R\$ 696.384	Obrig.Trab./Prev.	R\$ 71.666	R\$ 85.042	R\$ 293.760	R\$ 383.733
Estoques	R\$ 10.310.601	R\$ 11.319.891	R\$ 14.038.843	R\$ 14.038.843	Obrigações Fiscais	R\$ 357.182	R\$ 720.203	R\$ 1.935.081	R\$ 2.533.993
Imp. e Contrib. a recup.	R\$ 139.339	R\$ 426.138	R\$ 456.010	R\$ 552.088	C/Correntes Sócios	R\$ 2.962.964	R\$ 2.416.416	R\$ 4.636.113	R\$ 82.086
Adiant. A Fornecedores	R\$ 4.765	R\$ 2.296	R\$ 213.128	R\$ 356.681	Emprést. e Financ.	R\$ 1.749.955	R\$ 3.659.103	R\$ 3.955.164	R\$ 4.126.049
Outros Créditos	R\$ 246.690	-R\$ 20.405	-R\$ 11.641	R\$ 168.442	Outros Créditos	R\$ 81.042	R\$ -	R\$ 524.604	R\$ 5.627.300
Desp. Exerc. Seguinte	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Outras Obrigações	R\$ 17.545	R\$ 6.327	R\$ 13.150	R\$ 33.725
	R\$ 13.309.381	R\$ 14.057.918	R\$ 16.117.885	R\$ 15.812.046		R\$ 11.655.296	R\$ 11.775.516	R\$ 14.993.779	R\$ 13.950.739
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Depósitos Judiciais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Obrigações Bancárias	R\$ 250.000	R\$ 204.167	R\$ 145.098	R\$ 2.673.917
Títulos a Receber					Obrigações Consórcio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Empréstimos dos Sócios					Parcelam. Impostos	R\$ 340.992	R\$ 545.942	R\$ 487.798	R\$ 486.585
	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Processos Judiciais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
						R\$ 590.992	R\$ 750.109	R\$ 632.896	R\$ 3.160.502
PERMANENTE					PATRIMONIO LÍQUIDO				
Investimentos	R\$ 206.983	R\$ -	R\$ 69.120	R\$ 83.028	Capital Social	R\$ 400.000	R\$ 400.000	R\$ 700.000	R\$ 700.000
Imobilizado	R\$ 924.696	R\$ 1.006.687	R\$ 675.116	R\$ 696.261	Reservas de Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Deprec.Acumuladas	-R\$ 159.524	-R\$ 251.377	-R\$ 183.820	-R\$ 252.943	Result. do Exercício				
Diferido	R\$ 2.666	R\$ 1.666	R\$ 666	R\$ 666	Lucros/Prej. Acumul.	R\$ 1.639.503	R\$ 2.023.016	R\$ 352.293	-R\$ 1.472.183
	R\$ 974.822	R\$ 756.977	R\$ 561.082	R\$ 527.011	Ajustes do Exerc. Anter.	-R\$ 1.589	-R\$ 133.747	R\$ -	-R\$ 772.183
						R\$ 2.037.914	R\$ 2.289.269	R\$ 1.052.293	-R\$ 772.183
TOTAL DO ATIVO	R\$ 14.284.203	R\$ 14.814.894	R\$ 16.678.967	R\$ 16.339.058	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 14.284.203	R\$ 14.814.894	R\$ 16.678.967	R\$ 16.339.058

13. A Recuperanda apresenta quadro de disponibilidade operacional positiva nos exercícios sociais de 2013, 2014, 2015 e especialmente levantado para instruir o pedido de Recuperação Judicial em 16/05/2016.

14. Em dezembro de 2014: Houve acréscimo de 34,72% no total de disponibilidade operacional em comparação com o exercício social de 2013. Houve decréscimo de 23,80% dos valores devidos a fornecedores. Houve decréscimo de 3,17% nos saldos a receber de clientes em relação a 31/12/2013 e aumento de 9,79% na conta de estoques em relação a 31/12/2013.

15. Em dezembro de 2015: Houve acréscimo de 34,96% no total de disponibilidade operacional em comparação com o exercício social de 2014. Houve decréscimo de 25,62% dos valores devidos a fornecedores. Houve decréscimo de 45,71% dos saldos a receber de clientes e redução. Os estoques tiveram acréscimo de 24,02% em relação a 31/12/2014.

Disponibilidade Operacional -	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016
Disponibilidades	R\$ 543.434	R\$ 331.314	R\$ 336.499	-R\$ 393
Contas a Receber	R\$ 2.064.553	R\$ 1.998.684	R\$ 1.085.047	R\$ 696.384
Estoques	R\$ 10.310.601	R\$ 11.319.891	R\$ 14.038.843	R\$ 14.038.843
Fornecedores	-R\$ 6.414.942	-R\$ 4.888.425	-R\$ 3.635.905	-R\$ 1.163.852
Disponibilidade Operacional	R\$ 6.503.646	R\$ 8.761.464	R\$ 11.824.483	R\$ 13.570.983

16. O Capital de Giro Líquido é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis de curto prazo) contra o Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos de curto prazo).

17. A Recuperanda apresenta um índice de CGL (Capital de Giro Líquido) positivo em 31/12/2013, representando 114,19%, em 31/12/2014 representa 119,38%, em 31/12/2015 representa 107,50%, e em 16/05/2016 representa 113,34%.

Capital de Giro Líquido -	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016
Disponibilidades	R\$ 543.434	R\$ 331.314	R\$ 336.499	-R\$ 393
Contas a Receber	R\$ 2.064.553	R\$ 1.998.684	R\$ 1.085.047	R\$ 696.384
Estoques	R\$ 10.310.601	R\$ 11.319.891	R\$ 14.038.843	R\$ 14.038.843
Imp. e Contrib. a recup.	R\$ 139.339	R\$ 426.138	R\$ 456.010	R\$ 552.088
Adiant. A Fornecedores	R\$ 4.765	R\$ 2.296	R\$ 213.128	R\$ 356.681
Outros Créditos	R\$ 246.690	-R\$ 20.405	-R\$ 11.641	R\$ 168.442
Ativo circulante	R\$ 13.309.381	R\$ 14.057.918	R\$ 16.117.885	R\$ 15.812.046
Fornecedores	R\$ 6.414.942	R\$ 4.888.425	R\$ 3.635.905	R\$ 1.163.852
Obrig.Trab./Prev.	R\$ 71.666	R\$ 85.042	R\$ 293.760	R\$ 383.733
Obrigações Fiscais	R\$ 357.182	R\$ 720.203	R\$ 1.935.081	R\$ 2.533.993
C/Correntes Sócios	R\$ 2.962.964	R\$ 2.416.416	R\$ 4.636.113	R\$ 82.086
Emprést. e Financ.	R\$ 1.749.955	R\$ 3.659.103	R\$ 3.955.164	R\$ 4.126.049
Outros Créditos	R\$ 81.042	R\$ -	R\$ 524.604	R\$ 5.627.300
Outras Obrigações	R\$ 17.545	R\$ 6.327	R\$ 13.150	R\$ 33.725
Passivo circulante	R\$ 11.655.296	R\$ 11.775.516	R\$ 14.993.779	R\$ 13.950.739
Capital de Giro Líquido	R\$ 1.654.085	R\$ 2.282.401	R\$ 1.124.107	R\$ 1.861.308

18. O Ativo permanente da Recuperanda composto por: (i) Imobilizado Técnico. Apresentou decréscimo de 42,05% no período analisado.

Ativo Permanente	31/12/2013		31/12/2014		31/12/2015		16/05/2016
Imobilizado	R\$	924.696	R\$	1.006.687	R\$	675.116	R\$ 696.261
(-) Deprec.Acumuladas	-R\$	159.524	-R\$	251.377	-R\$	183.820	-R\$ 252.943
Tota do Ativo Imobilizado	R\$	765.173	R\$	755.310	R\$	491.296	R\$ 443.317

19. A Demonstração dos Resultados da Recuperanda: apresenta as seguintes variações, a partir do exercício de 31/12/ 2013.

ÔMEGA TUBOS COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI				
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS- EM 31/12/2013 Á 16/05/2016				
PERÍODO	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 27.359.302	R\$ 27.597.576	R\$ 18.562.684	R\$ 4.666.364
Vendas	R\$ 27.359.302	R\$ 27.597.576	R\$ 18.562.684	R\$ 4.666.364
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-R\$ 5.179.014	-R\$ 5.041.441	-R\$ 3.798.450	-R\$ 988.627
Imp. e Contrib. S/ Vendas/Devol. De vendas	-R\$ 5.179.014	-R\$ 5.041.441	-R\$ 3.798.450	-R\$ 988.627
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$ 22.180.289	R\$ 22.556.135	R\$ 14.764.234	R\$ 3.677.737
(-) CUSTOS DAS VENDAS	-R\$ 16.721.514	-R\$ 16.211.634	-R\$ 9.382.049	-R\$ 2.905.992
Custos dos Produtos Vendidos	-R\$ 16.721.514	-R\$ 16.211.634	-R\$ 9.382.049	-R\$ 2.905.992
(=) LUCRO BRUTO OPERACIONAL	R\$ 5.458.775	R\$ 6.344.502	R\$ 5.382.185	R\$ 771.745
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 3.391.988	-R\$ 4.310.455	-R\$ 3.894.514	-R\$ 1.252.923
Despesas Administrativas	-R\$ 1.274.514	-R\$ 1.501.876	-R\$ 1.269.061	-R\$ 544.312
Despesas com Vendas	-R\$ 447.652	-R\$ 640.404	-R\$ 661.954	-R\$ 108.695
Despesas Tributárias	-R\$ 15.563	-R\$ 22.220	-R\$ 38.300	-R\$ 9.679
Despesas Gerais	-R\$ 1.506.366	-R\$ 2.027.439	-R\$ 1.859.343	-R\$ 612.517
Outras Receitas/Despesas	-R\$ 147.893	-R\$ 118.517	-R\$ 65.856	R\$ 22.281
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	-R\$ 543.307	-R\$ 885.496	-R\$ 2.327.616	-R\$ 1.139.455
Despesas Financeiras	-R\$ 580.447	-R\$ 930.708	-R\$ 2.347.314	-R\$ 1.146.481
(-) Receitas Financeiras	R\$ 37.140	R\$ 45.212	R\$ 19.698	R\$ 7.027
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-R\$ 195.783	-R\$ 87.359	R\$ 394.980	R\$ 65.720
Resultado não Operacional	-R\$ 195.783	-R\$ 87.359	R\$ 394.980	R\$ 65.720
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL	R\$ 1.327.697	R\$ 1.061.192	-R\$ 444.965	-R\$ 1.554.913
(-) PROVISÃO IRPJ / CSLL	-R\$ 556.445	-R\$ 550.381	R\$ -	-R\$ 65.528
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$ 771.252	R\$ 510.811	-R\$ 444.965	-R\$ 1.620.441

20. As informações apresentadas dos exercícios findos em 2013, 2014 e 2015, demonstram variações significativas entre os períodos analisados. Houve crescimento de 0,87 % nas receitas, comparando-se 31/12/2014, em relação a 31/12/2013. Houve redução de 32,74% nas receitas, comparando-se 31/12/2015, em relação a 31/12/2014.

21. As margens brutas se mantiveram positivas no período analisado, apresentado os seguintes índices: 31/12/2013 a margem bruta representou 24,61% sob receitas; em 31/12/2014 representou 28,13% sobre receitas; em 31/12/2015 representou 36,45% sobre receitas; em 16/05/2016 representou 20,98% sobre as receitas, sendo que tal resultado não reflete a realidade por se tratar de um período de apenas 5 meses incompletos.

22. Os resultados operacionais antes das despesas financeiras e provisões para pagamento do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, apresentaram os seguintes índices de rentabilidade sobre a receita líquida; em 31/12/2013 o resultado operacional foi positivo na ordem de R\$ 2.066.787 para receita líquida de R\$ 22.180.289, representando 6,78%; em 31/12/2014 o resultado operacional foi positivo da ordem de R\$ 2.034.047, para receita líquida de R\$ R\$ 22.556.135, representando 9,87%; em 31/12/2015 apresentou resultado operacional de R\$ 1.487.671, representando 10,03% sobre a receita líquida de R\$ 14.764.234; e em 16/05/2016 apresentou resultado operacional negativo de R\$481.178, representando 13,08%% s/ a receita líquida de R\$ 3.677.737.

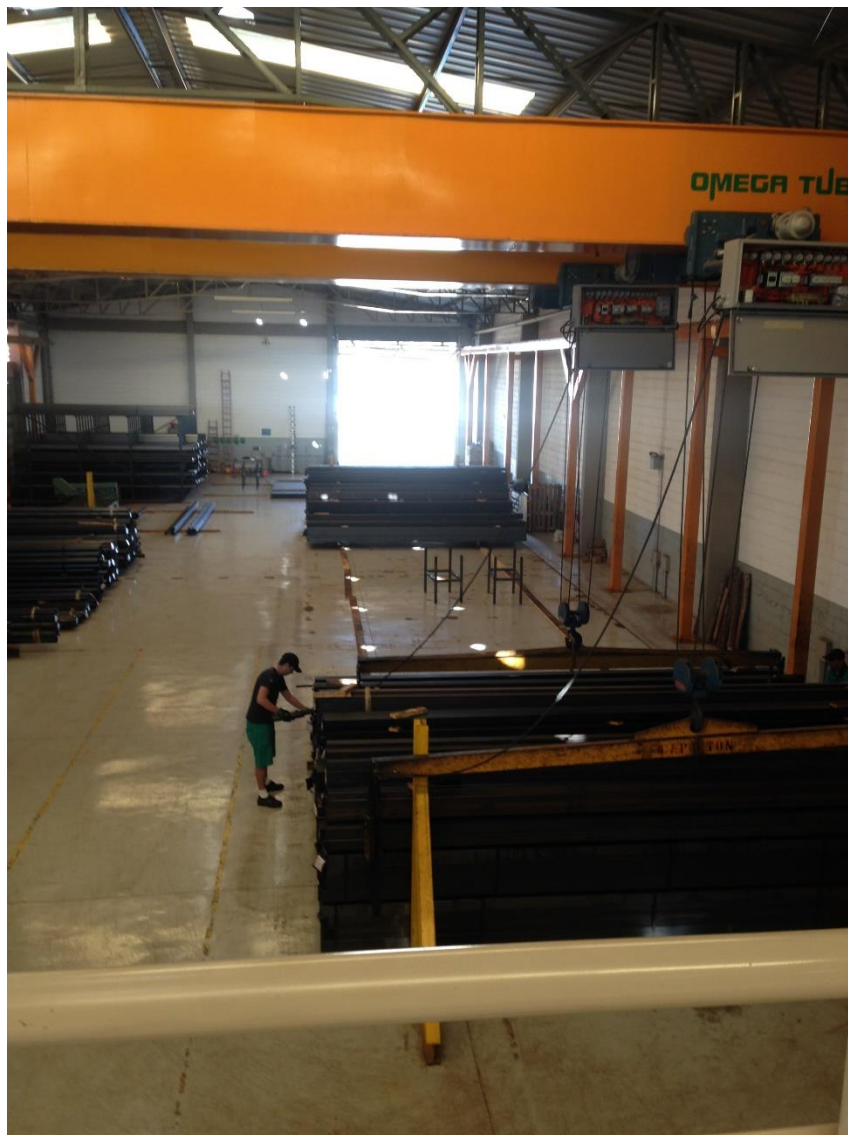
Receita Líquida e Margem Bruta em	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	16/05/2016
Receita Bruta	R\$ 27.359.302	R\$ 27.597.576	R\$ 18.562.684	R\$ 4.666.364
(-) Deduções de Vendas	-R\$ 5.179.014	-R\$ 5.041.441	-R\$ 3.798.450	-R\$ 988.627
(=) Receita Líquida	R\$ 22.180.289	R\$ 22.556.135	R\$ 14.764.234	R\$ 3.677.737
(-) Custos dos Prods. Vendidos	-R\$ 16.721.514	-R\$ 16.211.634	-R\$ 9.382.049	-R\$ 2.905.992
Lucro Bruto Operacional	R\$ 5.458.775	R\$ 6.344.502	R\$ 5.382.185	R\$ 771.745
Margem bruta	24,61%	28,13%	36,45%	20,98%

23. Em 04 de julho de 2016, o Administrador Judicial realizou diligência na sede da Recuperanda e constando o seu funcionamento, com a presença de 08 (funcionários).

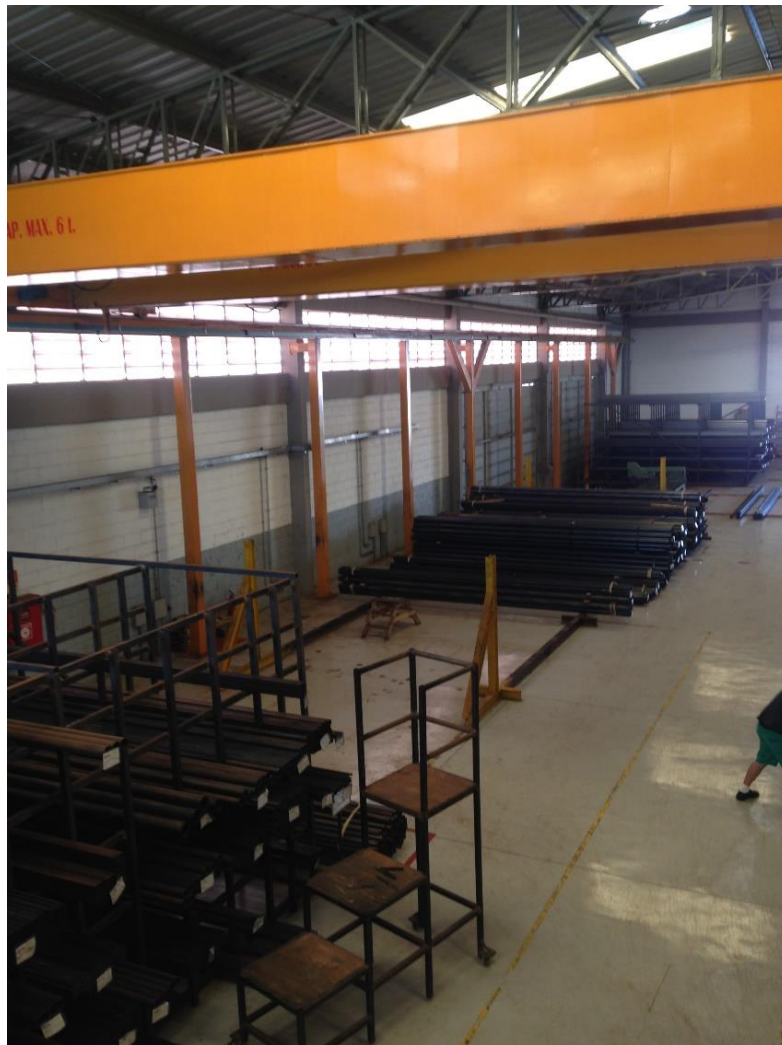
FACHADA – 04/07/2016



ÁREA DE MONTAGEM – 04/07/2016



ESTOQUE – 04/07/2016



ESTOQUE – 04/07/2016



24. Nessa oportunidade, o Administrador Judicial solicitou a apresentação dos seguintes documentos:

01) Relatório Analítico de Compras (o valor informado deverá corresponder ao constante no livro registro de entradas)

RESP. DOC. 01.

02) Indicar nome dos 10 (dez) principais fornecedores e valor adquirido de cada um

RESP. DOC. 02.

03) Relatório Analítico de Vendas (o valor informado deverá corresponder ao constante no livro registro de saídas);

RESP.: DOC. 03

04) Indicar nome dos 10 (dez) principais clientes e valor vendido a cada um:

RESP. DOC. 04

05) Relatório de Contas a Receber, indicando valores vencidos e a vencer (referência último dia útil do mês de maio/2016);

RESP. DOC. 05

06) Relatório de Contas a Pagar, discriminando valores constantes do PRJ e valores pós PRJ;

RESP.: DOC. 06

07) Relatório Sintético da Folha de Pagamento (Discriminação de verbas pagas e de descontos), com indicação do número de funcionários ativos, afastados, demitidos, admitidos, além das respectivas incidências de FGTS, INSS etc.:

RESP.: DOC. 07

08) Provisionamento mensal de férias e 13º salário, com indicação do número de funcionários em gozo de férias e valores pagos;

RESP.: Não foi apresentado

09) Indicar nome dos sócios e valor do pró-labore pago a cada um;

RESP. DOC. 09.

10) Fornecer cópias de:

- i. Comprovante de Declaração das Contribuições a Recolher à Previdência Social e a Outras Entidades e Fundos por FPAS;
- ii. Relação de Trabalhadores constantes no arquivo SEFIP;
- iii. Guia da Previdência Social – GPS
- iv. Protocolo de Envio de Arquivos Conectividade Social;
- v. Guia do FGTS;
- vi. DARFs (PIS, COFINS, CSSL, IRPJ, IRPF, etc.
- vii. Guia de ICMS
- viii. Cópia da Folha do Livro de Apuração do ICM e do IPI:

RESP.: DOC. 10

11) Posição Bancária (Saldo Credores e Devedores por estabelecimento), separando o valor do PRJ do valor pós PRJ:

RESP.: DOC. 11

12) Operações de Crédito (Bancos, Factoring), indicando nome e valor em 31/05/2016;

RESP: DOC. 11

13) Financiamentos diversos (situação de cada operação, a exemplo de Leasing, Finame, Capital de Giro, Desconto de Duplicatas e/ou de Cheques, Hot-money, etc., com indicação do valor da operação, valor pago, saldo devedor, parcelas em atraso, e bem dado em garantia);

RESP: DOC. 12

14) Estoque – quantidade e custo (discriminando matérias-primas, materiais secundários, produtos em processo e produtos acabados):

RESP. Não foi apresentado.

15) Indicar qualquer fato considerado importante relativo especificamente à atividade, como por exemplo, origem da matéria prima (nacional ou importada), dificuldades para aquisição (a vista ou a prazo), poucos fornecedores, situação da concorrência (preços, prazos de vendas, inadimplência da clientela):

RESP.: elementos já apresentados na petição inicial

16) Balancetes analíticos levantados em 31/12/2013 e 31/05/2016;

RESP: DOC. 15

17) Fluxo de caixa do período de janeiro a maio de 2016.

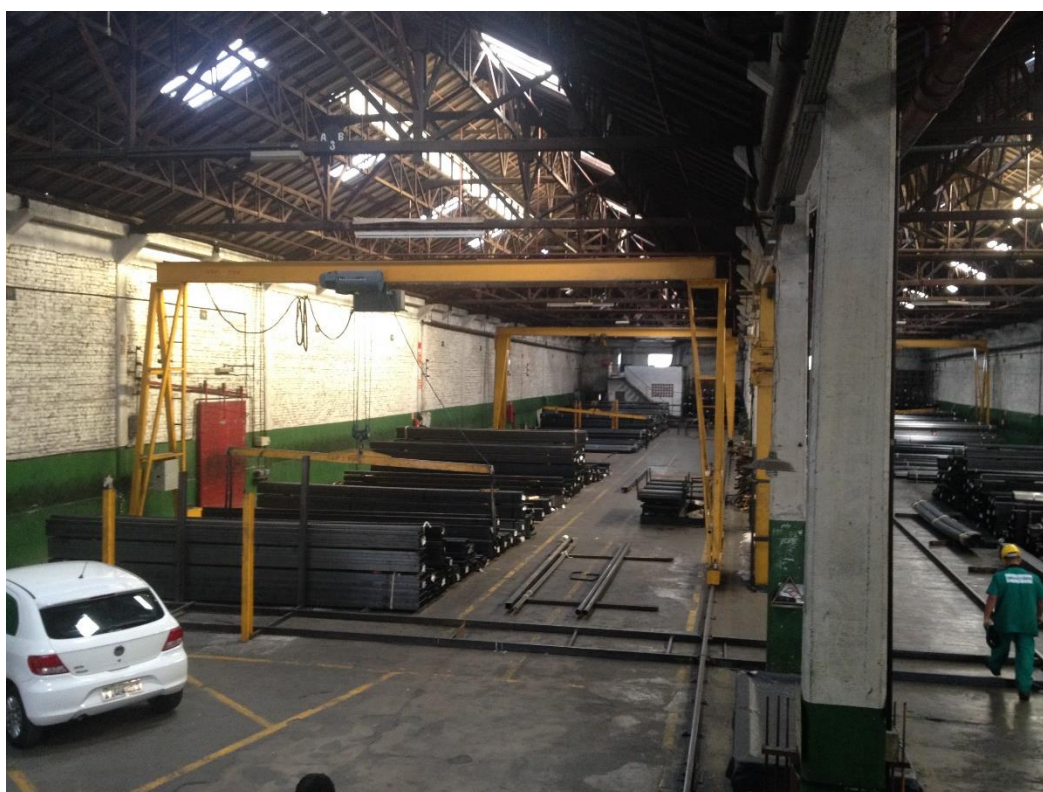
RESP: DOC. 16

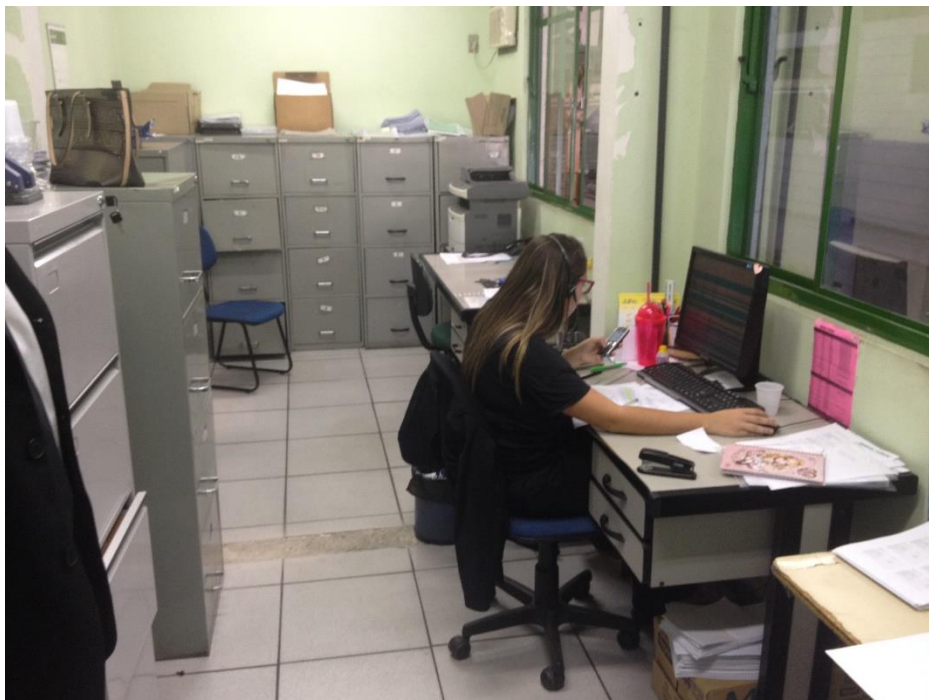
25. Em 06 de julho de 2016 o subscritor realizou diligência nas dependências da filial sediada em São Paulo, oportunidade em que constatou o seu funcionamento, conforme fotos abaixo:

LASPRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS
06/07/2016 – FACHADA



06/07/2016 - VISÃO GERAL





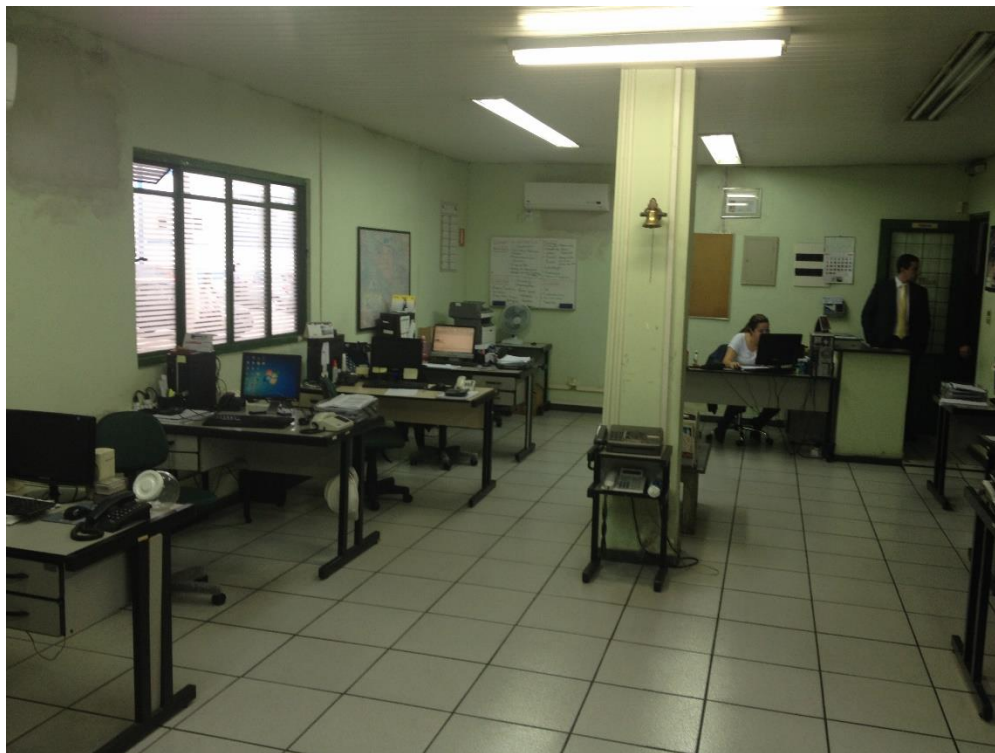
06/07/2016 – SETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO



06/07/2016 – SETOR DE VENDAS



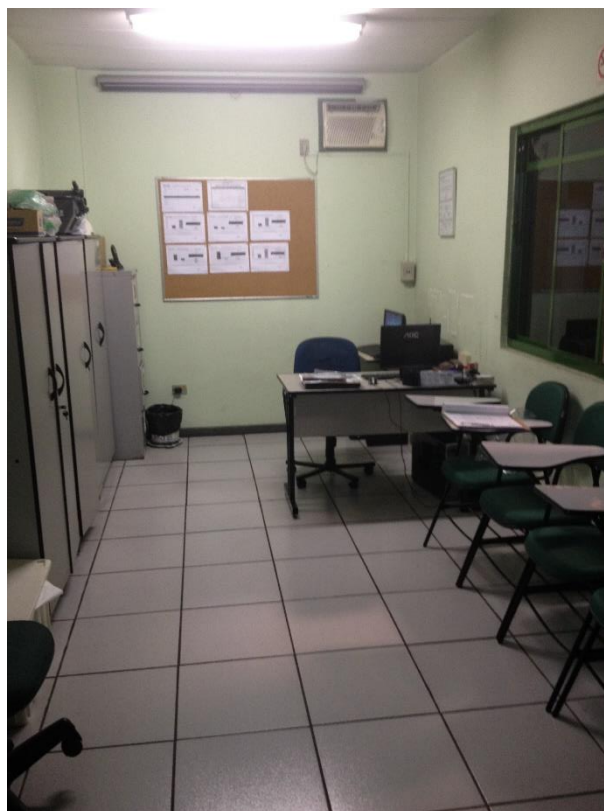
06/07/2016 – SETOR DE VENDAS



06/07/2016 – COPA



LASPRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS
06/07/2016 – SALA DE TREINAMENTO



LASPRO
ADVOGADOS ASSOCIADOS
06/07/2016 – ÁREA DE ESTOQUES





IV – DA NECESSIDADE E VIABILIDADE DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

26. Para evidenciar a necessidade e viabilidade da Recuperação Judicial se faz necessário considerar alguns cenários na atual conjuntura econômica como um todo.

27. Conforme demonstrado neste relatório, trata-se de uma empresa que opera em um setor da economia bastante sensível as mudanças de políticas internas e externas, demandando um alto grau de investimento e capital de giro. Muito embora seja tradicional no setor em que atua, e tenha passado por fases propícias no decorrer de sua existência, soube aproveitar os bons resultados e expandiu sua capacidade produtiva, sempre gerando bons frutos.

28. Todavia, nos tempos atuais, como já assinalado, o setor sofre pressões que interferem no seu dia a dia, o que, por vezes, gera incertezas no que se refere ao cumprimento das suas obrigações regularmente.

29. Deve-se ressaltar que o instituto da Recuperação Judicial objetiva viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do

devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, dos empregos dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, a sua função social e o estímulo à atividade econômica. A doutrina aponta exatamente nesse sentido:

“Com a recuperação judicial, objetiva-se a superação da crise econômica - financeira pela qual o devedor esteja atravessando a fim de permitir a manutenção dos empregos dos trabalhadores, garantir o interesse dos credores, dando condições à empresa de continuar no exercício da função social, conforme prevista no art. 47. (...) Conforme previsto nesse comando legal, o resultado a ser alcançado e intuído pelo legislador é a preservação da vida produtiva da empresa, garantindo a manutenção do emprego e o interesse dos credores, de modo a poder cumprir assim sua função social, estimulando a atividade econômica na sociedade (...).¹”

30. Logo, a partir dos elementos presentes nos autos, constata-se que o interesse processual do procedimento em questão repousa na superação da situação de crise econômico-financeira (necessidade) e no pedido de recuperação judicial (adequação). Com efeito, os documentos analisados pelo Administrador Judicial, bem como o contexto no qual estes elementos estão inseridos, demonstram a plausibilidade do pedido de Recuperação Judicial.

31. Ademais, a crise econômica nacional atual é fato notório que, por si só, enseja a ocorrência de situações de decréscimo na produtividade e na força econômica das empresas, mesmo naquelas com atuação robusta no mercado, daí porque este é mais um fator que viabiliza o procedimento recuperatório previsto na Lei nº 11.101/2005. De mais a mais, o exame da documentação apresentada e ora acostada a estes autos, demonstra que a Recuperanda está em funcionamento, possui funcionários trabalhando e, em que pese os obstáculos relatados, continua produzindo. Além disso, não foram encontrados indícios de que as informações fornecidas pela Recuperanda não seriam verdadeiras.

¹ Carlos Alberto da Purificação – *Recuperação de Empresa e Falência Comentada* – Editora Atlas.

32. Desse modo, é factível o cumprimento da recuperação judicial, face aos credores sujeitos aos seus efeitos, em função das possibilidades previstas no artigo 50 da Lei nº 11.101/2005 (meios de recuperação judicial), que poderão ser objeto do futuro plano.

V - DOS HONORÁRIOS DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

33. Por oportuno, o Administrador Judicial apresentada proposta de honorários mensais provisórios de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) mensais pelos próximos 06 (seis) meses, sendo que tal valor poderá ser revisto de acordo com as condições da Recuperanda. Referido valor já engloba todos os prepostos que atuarão em conjunto com o Administrador Judicial.

VI – DO ENCERRAMENTO

34. Honrado com a nomeação, o Administrador Judicial coloca-se à inteira disposição de Vossa Excelência, dos nobres advogados da Recuperanda e dos credores, bem como do ilustre representante do Ministério Público.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.


Oreste Nestor de Souza Laspro
Administrador Judicial
OAB/SP nº 98.628